

Fundambras
Sociedade de Previdência Privada

RESUMO DO

**Relatório Anual
de Informações
2016**



Índice

1. Apresentação	3
2. Mensagem da Diretoria-Executiva	4
3. História e Números	5
4. Educação Financeira e Previdenciária	7
5. Gestão Administrativa	9
6. Gestão Atuarial dos Planos Previdenciais	11
7. Gestão Contábil	15
8. Gestão dos Investimentos	18



Apresentação

Encerramos mais um exercício e chegamos ao momento de transmitir a você todas as informações importantes sobre seus planos de aposentadoria. Elas permitirão a análise sobre o patrimônio, os investimentos, a situação atuarial e contábil, e certamente confirmam a transparência, a boa governança, a integridade e a seriedade que orientam todas as ações da Fundambras.

A qualidade do seu futuro depende de suas ações no presente. Participar de um Plano de Previdência Complementar demonstra o seu compromisso com uma vida mais tranquila para você e sua família.

Não deixe de acompanhar de perto seus planos de aposentadoria. No site da Fundambras – www.fundambras.com.br – você encontra informações importantes sobre os planos, notícias sobre o mercado de previdência e dicas de sites de educação financeira, entre outras.

Na área restrita do site, você pode acompanhar a evolução do seu saldo de conta, e assim verificar se seu plano corresponde a suas expectativas, ou se há necessidade de correção de rota, por exemplo com o aumento do valor de suas contribuições.

Em caso de dúvida, consulte-nos por meio dos canais de comunicação a sua disposição.

Boa leitura!

2

Mensagem da Diretoria-Executiva

Cenário de 2016 e perspectivas para 2017

Em 2016, assistimos a uma mudança significativa na condução econômica do Brasil, onde o ponto central foi a aprovação de medidas para equilibrar e reduzir a dívida bruta do governo federal em médio e longo prazo.

A mudança no campo econômico foi fruto do processo de impeachment da presidente da República, ocorrido em agosto de 2016.

O aumento da confiança dos principais agentes econômicos e a melhora das perspectivas para o país contribuíram de forma positiva para redução das taxas de juros de longo prazo, bem como para o resultado favorável dos investimentos da Fundambras.

A rentabilidade dos planos de aposentadoria Básico (14,35%) e Suplementar (14,87%), administrados pela Fundambras, foi superior à variação dos principais indicadores econômicos no ano: inflação de 6,29% (IPCA), CDI de 14,00% e referência atuarial de 12,67% (IPCA + 6% ao ano).

Cenário internacional

No mercado externo, assistimos ao referendo conduzido pelo Reino Unido com decisão de saída da União Europeia, o que fez com que a libra esterlina se desvalorizasse em 17%. Diferentemente das projeções de mercado para o começo de 2016, os juros nos Estados Unidos subiram apenas uma vez ao longo do ano. O preço do petróleo, após atingir os mais baixos valores dos últimos anos, reverteu a tendência e subiu aproximadamente 100%. No final de 2016, assistimos ao desfecho da eleição presidencial americana, com a vitória do candidato Donald J. Trump, que inicialmente parecia um evento pouco provável de ocorrer.

Cenário Brasil

No contexto de forte alteração na condução da política econômica vivenciada em 2016, os efeitos positivos das mudanças se fizeram sentir ainda ao longo do ano. Notadamente, o indicador mais relevante e mais afetado foi o risco-país do Brasil, que apresentou significativa redução, representando o aumento da confiança dos agentes econômicos.

A inflação medida pelo IPCA fechou em 6,29%, um pouco abaixo do teto da meta de inflação, estipulada em 6,5%.

O ponto de maior impacto sobre a inflação foi a queda da

atividade econômica medida pelo Produto Interno Bruto (PIB), que desacelerou mais um ano, chegando ao final de 2016 em -3,6%. Em 2015, a economia já havia recuado 3,8%. Essa sequência, de dois anos seguidos de PIB negativo, só foi verificada no Brasil nos anos de 1930 e 1931, quando os valores medidos foram de -2,1% e -3,3%, respectivamente.

Perspectivas para 2017

Estima-se que em 2017 a inflação entre num processo de forte queda, aproximando-se do objetivo do Banco Central, ou seja, 4,5% ao ano. Tal cenário permite um alívio sobre a taxa de juros Selic, que ganha espaço para ser reduzida ao longo de 2017. A estimativa do mercado, segundo a pesquisa Focus do Banco Central, é uma taxa Selic de 9,0% ao final de 2017. Nesse cenário positivo de inflação mais baixa, a grande expectativa é a aprovação de uma reforma estrutural, a reforma da Previdência, cujo resultado sobre as contas públicas é a capacidade de estabilizar a relação dívida/PIB por volta de 2020. No lado externo, a atenção está voltada para o banco central americano, Federal Reserve, que deverá aumentar a taxa de juros em 2017 em pelo menos três ocasiões. Na Europa, a depender do resultado das eleições na Alemanha e na França, poderemos assistir a um questionamento maior da permanência, sobretudo da França, na União Europeia, o que inevitavelmente traria volatilidade para o euro, com reflexos sobre as demais moedas.

Os fatores acima citados são pontos de atenção, pois podem trazer volatilidade ao mercado financeiro. Adicionalmente, a redução da taxa de juros Selic em curso pelo Banco Central do Brasil para algo entre 8% a 9% ao ano, e paralelamente a expectativa de queda da inflação, poderá resultar em um juro real (acima da inflação) no curto prazo de algo em torno de 4% ao ano.

Como a maioria dos fundos de pensão no Brasil, incluindo a Fundambras, possui objetivo atuarial entre 5% e 6% reais ao ano, a nova realidade de taxa de juros Selic projetada, de juros reais abaixo de 5% ao ano, inevitavelmente impulsionará um processo de realocação de ativos das carteiras para classes de ativo de maior risco de mercado, como bolsa de valores, fundos multimercados estruturados, entre outras classes elegíveis para alocação. É evidente que tal processo de realocação de ativos será efetuada considerando as melhores práticas de gestão de investimentos adotadas pela administração da Fundambras.

3

História e Números

3.1 HISTÓRIA

A Fundambras é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos e de personalidade jurídica própria, instituída em 10 de setembro de 1980. A entidade possui dois planos de aposentadoria, a seguir:

Plano Básico: é custeado integralmente pelas empresas patrocinadoras, sendo as contribuições definidas mediante um percentual calculado atuarialmente e aplicável sobre o total da folha de salários de participação e as contribuições individuais calculadas, conforme regulamento, de acordo com as características de cada participante.

Plano Suplementar: os participantes podem, à sua opção, efetuar contribuições próprias de 3%, 4% ou 5% do salário de participação. As patrocinadoras efetuam contribuições mensais para o fundo do plano, em nome de cada participante, correspondentes a valor igual a 50% da contribuição básica feita pelos participantes.

Quanto às despesas administrativas, em ambos os planos os valores correspondentes são pagos mensalmente, exclusivamente pelas patrocinadoras, conforme percentual definido anualmente em parecer atuarial.

Os benefícios também em ambos os planos são calculados com base nos saldos de conta formados pelas contribuições das patrocinadoras e dos participantes, quando aplicável, acrescidas dos respectivos rendimentos líquidos de cada plano.

O ano de 2016 foi marcado por algumas mudanças significativas no quadro de patrocinadoras da Entidade, conforme a seguir:

- Entre os meses de junho e julho de 2016, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC autorizou a retirada de patrocínio das patrocinadoras Zamin Amapá Mineração Ltda. e Zamin Amapá Logística Ltda., cuja solicitação havia ocorrido em abril de 2015.
- Em outubro de 2016, foram aprovados pela PREVIC os convênios de adesão da CMOC Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda., aos planos de Aposentadoria Básico e Suplementar.

- Ainda em outubro de 2016, a Fundambras submeteu à PREVIC os processos de Transferência da Gestão dos Planos de Aposentadoria da Fundambras à Multiprev, dos planos Básico e Suplementar referentes às patrocinadoras Copebrás Industrial Ltda. (nova denominação social da Anglo American Fosfatos Brasil Ltda.), Niobrás Mineração Ltda. (nova denominação social da Anglo American Nióbio Brasil Ltda.) e CMOC Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda.

3.2 POPULAÇÃO DO PLANO DE BENEFÍCIOS

Quantidade de participantes dos planos Básico e Suplementar.

Participantes	Dez/2016	
	Básico	Suplementar
Ativos: funcionários das patrocinadoras participantes do plano.	6.054	5.463
Autopatrocinaados: ex-funcionários que continuam a contribuir com o plano após seu desligamento da patrocinadora.	90	104
Vinculados (BPD): ex-funcionários que deixaram os recursos na Entidade até completarem a idade de aposentadoria.	273	167
Participantes assistidos: participantes e beneficiários que recebem aposentadoria dos planos.	563	491
TOTAL	6.980	6.225

3.3 PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS

Total pago a participantes aposentados e beneficiários (em dez/2016).

Plano Básico: R\$ 4.701.547,25
Plano Suplementar: R\$ 3.707.585,68

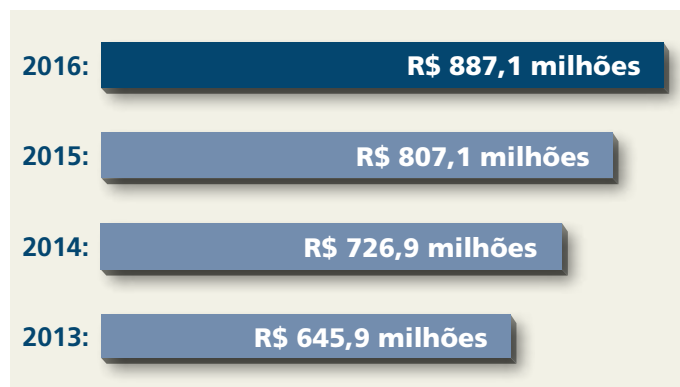
3.4 ARRECADAÇÃO

Total recebido de participantes e patrocinadoras (em dez/2016).

Plano Básico: R\$ 1.606.965,62
Plano Suplementar: R\$ 3.842.269,10

3.5 PATRIMÔNIO DA ENTIDADE

Soma que garante sua aposentadoria, constituída de contribuições de participantes e patrocinadoras e variações positivas ou negativas do resultado dos investimentos, menos pagamento de benefícios e despesas administrativas (em dez/2016).



3.6 PATROCINADORAS

São as empresas que oferecem este benefício a você. Fazem contribuições na conta em seu nome e custeiam as despesas administrativas dos planos.

- ✓ Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A
- ✓ Anglo American Níquel Brasil Ltda.
- ✓ Anglo Ferrous Brazil S/A
- ✓ Anglo Ferrous Mineração do Serro Ltda.
(extinta por incorporação pela Anglo American Minério de Ferro Brasil S/A)
- ✓ CMOB Brasil Serviços Administrativos e Participações Ltda.
- ✓ Columbian Chemicals Brasil Ltda.
- ✓ Copebrás Industrial Ltda.
(nova denominação social da Anglo American Fosfatos Brasil Ltda.)
- ✓ Ferroport Logística Comercial Exportadora S/A
- ✓ Fundambras Sociedade de Previdência Privada
- ✓ Mineração Tanagra Ltda.
- ✓ Morro do Níquel Ltda.
- ✓ Niobrás Mineração Ltda.
(nova denominação social da Anglo American Niobio Brasil Ltda.)

4

Educação Financeira e Previdenciária

Planeje sua aposentadoria

A reforma da Previdência endurece regras de acesso aos benefícios do INSS. Mais ainda, é hora de se preparar para um futuro saudável e com dinheiro no bolso

Mesmo com a reforma da Previdência e as incertezas da aposentadoria do INSS, o participante da Fundambras poderá desfrutar, sim, de um futuro confortável, desde que se prepare seriamente até lá. Quando se trata do planejamento da aposentadoria em qualquer parte do mundo, o trabalhador deve refletir sobre seu padrão de vida atual e o desejável na vida pós-aposentadoria. Dessa forma, além de levar em conta aspectos como a manutenção da saúde e o preenchimento do tempo livre que terá à disposição, é imprescindível raciocinar em termos financeiros. Estamos vivendo cada dia mais e, pensando nisso, vale aqui ressaltar alguns pontos para reflexão e preparação de uma aposentadoria saudável e sustentável financeiramente.

Considere o aumento da expectativa de vida do brasileiro

A expectativa de vida ao nascer no Brasil subiu para 75,5 anos em 2015, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No início da década de 1980, essa estimativa era de 62,5 anos. Ou seja, o aumento na expectativa de vida é um fator importante a ser incluído no cálculo da renda para manter o padrão de vida desejável, exigindo assim maior provisão de capital para a aposentadoria.

Não dependa apenas da aposentadoria do INSS

A aposentadoria concedida pelo INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) tem sua importância, principalmente para os trabalhadores de classes sociais mais humildes. Para estes, os recursos da aposentadoria oficial podem se tornar a principal ou única fonte de sobrevivência. Mas, para os trabalhadores que recebem uma renda superior ao teto do INSS, é fundamental se conscientizarem de que o benefício de aposentadoria irá cobrir apenas uma parcela de suas despesas, caso queiram manter o mesmo padrão de vida atual. O fato é que, ao longo das últimas décadas, algumas mudanças aconteceram, como a redução da renda para quem deseja se aposentar de maneira antecipada ("fator previdenciário") e o aumento da idade para aposentadoria de homens e mulheres, para evitar o colapso da previdência pública, tendo em vista a diminuição da taxa de natalidade e a crescente longevidade dos brasileiros.

Pense em seu padrão de vida após a aposentadoria

É de suma importância identificar qual o padrão de vida que você desejará ter no futuro. Alguns estudos mostram que no Brasil a necessidade de renda na aposentadoria chega a cerca de 70% a 85% dos últimos recebimentos na ativa.

Quanto economizar para a aposentadoria sustentável financeiramente

Não há fórmula mágica e, de maneira geral, a regra de ouro é começar a poupar desde cedo. Quanto mais cedo você iniciar a poupança, mesmo com valores pequenos, maior tempo você terá para acumular recursos. Veja alguns exemplos e faça suas contas. Para se aposentar com 65 anos, considerando que a poupança começou aos 25 anos, o planejamento deveria prever no mínimo um valor equivalente a 10% da renda. Para início com 35 anos, o valor subiria para 20%. Já aos 45 anos, seria preciso poupar em torno de 35% da renda; e aos 50 anos, 50% da renda ou mais. Começando desde cedo, você adquire o hábito da poupança e pode aumentar as economias de forma progressiva ao longo da evolução da capacidade financeira.

Prepare-se para gastar com saúde

Alguns estudos mostram casos em que as despesas do aposentado permaneceram iguais, ou até aumentaram, enquanto a renda decresceu consideravelmente. Pesquisas comprovam que a maioria dos aposentados não se prepara para assumir as despesas crescentes na área de saúde conforme a idade avança, fenômeno mais significativo quanto menor a renda.

Tenha reservas para novos dependentes pós-aposentadoria

Esta é outra reflexão necessária. Com o aumento da expectativa de vida e com casais se divorciando e casando em idade madura, tendo filhos mais tarde e agregando enteados, é necessário incluir no planejamento o sustento de filhos em idade escolar com pais já aposentados. Ou seja, hoje em dia existe maior possibilidade de manter dependentes financeiros por mais tempo do que algumas décadas atrás.

Cultive e realize sonhos

A manutenção de bons hábitos financeiros não se restringe ao planejamento de longo prazo. No meio do caminho, você pode – e deve – alimentar sonhos de curto e médio prazo. Com a devida programação, você perceberá que todos em sua família podem cultivar prazeres dentro dos limites estabelecidos. Ao contrário de se desfazer de riquezas, você aumentará o ânimo para a realização dos sonhos de longo prazo. E mantenha sempre a flexibilidade para alterar o planejamento. Dessa forma você estará preparado para atingir sua aposentadoria sustentável. Pense nisso!

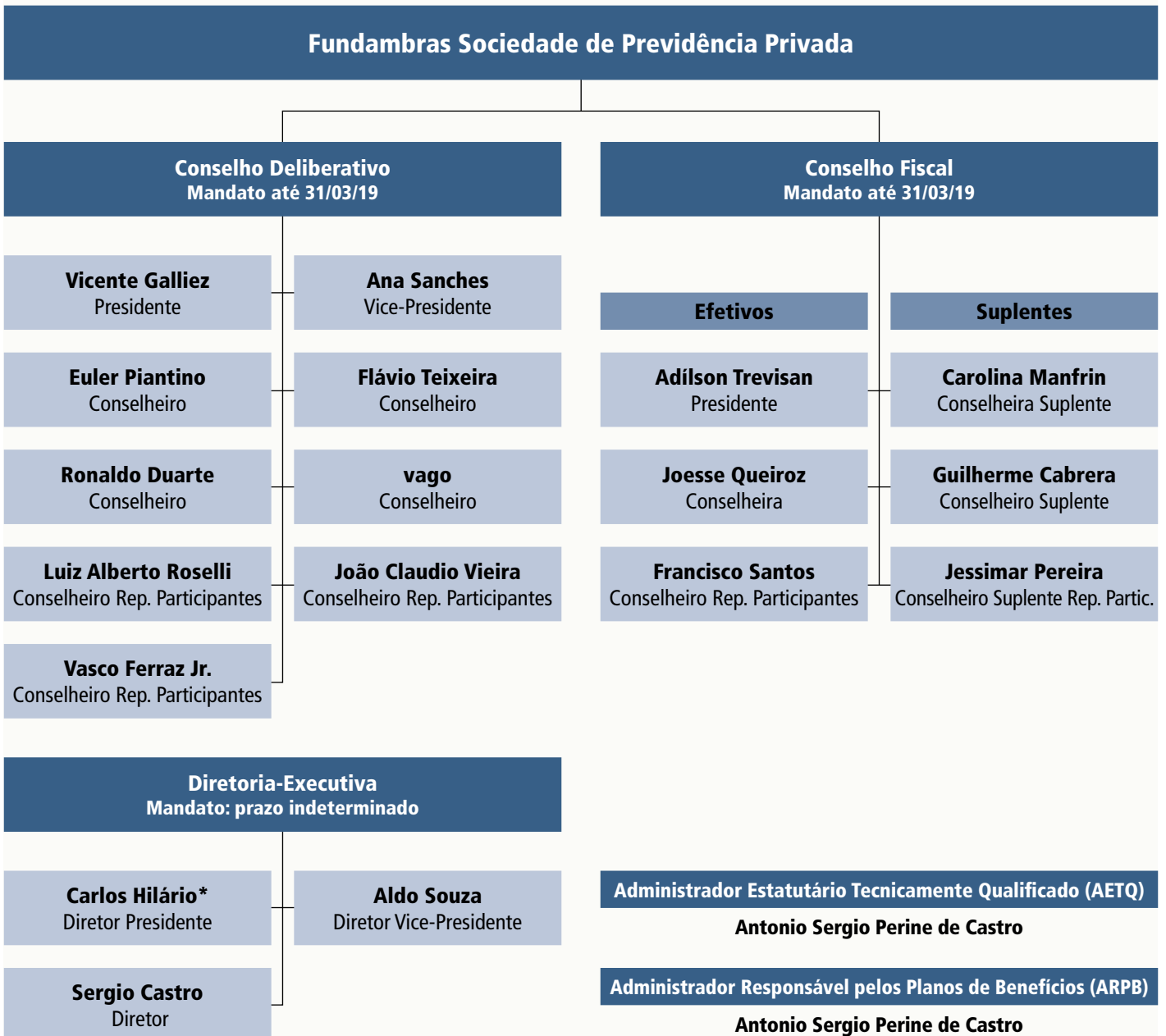


5

Gestão Administrativa

5.1 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Fundambras Sociedade de Previdência Privada é administrada e fiscalizada pelos seguintes órgãos: Conselho Deliberativo e Diretoria-Executiva, como órgãos de administração, e Conselho Fiscal, como órgão de controle interno da Entidade.



* Nomeado pelo Conselho Deliberativo, aguardando habilitação pela Previc.

6

Gestão Atuarial dos Planos Previdenciais

PARECER ATUARIAL

É o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte. Na Fundambras, o parecer atuarial tem duas apresentações, uma para o Plano Básico e outra para o Plano Suplementar.

PARECER ATUARIAL – PLANO BÁSICO

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6,00% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ⁽¹⁾⁽²⁾	Diferenciado por Idade
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	Diferenciada por Idade e Faixa Salarial
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000-BASIC, desagradada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽⁵⁾	AT-2000-BASIC
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Mercer Disability (Base UP-94)
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Entrada em Aposentadoria e Composição Familiar

(1) O indexador utilizado foi o IPCA do IBGE.

(2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patronadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros e corresponde a uma projeção de crescimento real de salário diferenciado por idade: 10% a.a. até os 30 anos, 6% a.a. dos 31 aos 40 anos e 3% a.a. acima dos 40 anos.

(3) A rotatividade varia de acordo com a idade e a faixa salarial em número de salários mínimos (SM) e foi obtida em estudo com base na experiência da Entidade: 0 - 10 SM: $0,50 \times (\text{Máximo}(0,07; (2/\text{Idade} - 0,04) \times 3))$; 10 - 20 SM: $0,8 \times (\text{Máximo}(0,07; (2/\text{Idade} - 0,04) \times 3))$; acima de 20 SM: $0,9 \times (\text{Máximo}(0,07; (2/\text{Idade} - 0,04) \times 3))$.

Informamos que será considerado conservadoramente que, ao se desligar do Plano, o Participante tem 100% de probabilidade de optar pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.



(4) Foi utilizada a tábua AT-2000-BASIC segregada por sexo e desagradada em 10%.

(5) Foi utilizada a tábua AT-2000-BASIC segregada por sexo.

(6) Tábua Mercer Disability (base UP-94) com fator multiplicador de 50% para salários até 12,5 UCF e fator multiplicador de 20% para salários acima de 12,5 UCF.

(7) Probabilidade de entrada em aposentadoria com base na experiência da Entidade: 10% nas idades entre 55 e 58 anos, 20% aos 59 anos e 100% aos 60 anos. Foi considerado que 85% dos Participantes Ativos estarão casados na data da concessão do benefício de Aposentadoria.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social, dos Saldos de Conta e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela Fundambras em 31/12/2016.

PARECER ATUARIAL – PLANO BÁSICO		(Em R\$ mil)											
Conta	Nome	Mineração Tanagra	Copebrás Industrial	Columbian Chemicals Brasil	Anglo American Níquel Brasil	Fundambras	Niobrás Mineração	Anglo Ferrous Brasil	Anglo American Minério de Ferro Brasil	Amapá Mineração	Amapá Logística	Ferroport	Total
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL ⁽¹⁾	15	22.458	63.084	230.176	1.922	4.993	0	164.092	1.939	227	1.519	490.424
2.3.1.0.00.00.00	• PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	5	22.318	63.084	228.018	1.918	4.979	0	162.667	0	0	1.412	484.401
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	0	21.804	64.026	240.469	2.039	4.851	0	171.116	0	0	1.411	505.716
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	4	515	-942	-12.451	-121	128	0	-8.449	0	0	2	-21.316
2.3.2.0.00.00.00	• FUNDOS	10	140	0	2.158	4	13	0	1.425	1.939	227	106	6.023

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Aposentadoria Básico da Fundambras está deficitário para as Patrocinadoras Columbian Chemicals, Anglo American Níquel, Fundambras, Anglo Ferrous e Minério de Ferro. O déficit apurado está superior ao limite estabelecido na Resolução CGPC nº 18/2006, considerando a duração do passivo apurada em 2016 e o ajuste de precificação de papéis marcados na curva, e o estudo para equacionamento do mesmo será realizado ao longo do exercício de 2017.

Para as Patrocinadoras Mineração Tanagra, Niobrás Mineração, Copebrás Industrial e Ferroport o plano está superavitário em 31/12/2016. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a um percentual estabelecido conforme Resolução nº 26/2008, e suas alterações posteriores, considerando a duração do passivo apurada em 2016, do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos. No que se refere à patrocinadora Mineração Tanagra, o valor do superávit excedente à Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão do Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não será utilizada neste exercício tendo em vista que o plano não apresenta resultado superavitário.

Informamos que, para as Patrocinadoras Amapá Mineração e Amapá Logística, durante o exercício de 2016, foi finalizado o processo de retirada total de patrocínio, permanecendo no patrimônio do Plano apenas o compromisso de retirada remanescente, sendo atualizado pelos pagamentos de reservas matemáticas e rentabilidade do Plano. Dado o exposto, para estas Patrocinadoras o Plano Básico está em equilíbrio.

Destacamos, ainda, que a Patrocinadora Anglo American Fosfatos Brasil (atualmente Copebrás Industrial Ltda.) aderiu ao Plano de Aposentadoria Básico em condições de solidariedade exclusivamente com a Patrocinadora Anglo American Níquel Brasil, relativamente ao custeio e manutenção dos benefícios

instituídos pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada para os respectivos Participantes e seus Beneficiários.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2017.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Rodolfo Eduardo França de Araujo - M.I.B.A. nº 2.890
Valéria Cerqueira Pimentel – M.I.B.A. nº 812

PARECER ATUARIAL – PLANO SUPLEMENTAR

HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

A seguir, descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	6,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0% a.a.
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Tábua de mortalidade geral ⁽²⁾	AT-2000-BASIC, desagradada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos ⁽³⁾	AT-2000-BASIC

(1) O indexador utilizado foi o IPCA do IBGE.

(2) Foi utilizada a tábua AT-2000-BASIC segregada por sexo e desagradada em 10%.

(3) Foi utilizada a tábua AT-2000-BASIC segregada por sexo.

POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada, a composição das Provisões Matemáticas em 31/12/2016 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social, dos Saldos de Conta e dos Fundos Previdenciais fornecidos pela Fundambras em 31/12/2016.

PARECER ATUARIAL – PLANO SUPLEMENTAR													(Em R\$ mil)
Conta	Nome	Mineração Tanagra	Copebrás Industrial	Columbian Chemicals Brasil	Anglo American Níquel Brasil	Fundambras	Niobrás Mineração	Anglo Ferrous Brasil	Anglo American Minério de Ferro Brasil	Amapá Mineração	Amapá Logística	Ferroport	Total
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL⁽¹⁾	71	56.516	55.611	148.424	3.491	15.946	1	106.963	2.635	242	1.874	391.773
2.3.1.0.00.00.00	• PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	37	56.433	55.569	146.856	3.490	15.930	1	105.822	0	0	1.843	385.981
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	37	56.433	56.032	148.251	3.546	15.930	1	107.648	0	0	1.843	389.720
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	0	0	-463	-1.395	-56	0	0	-1.826	0	0	0	-3.739
2.3.2.0.00.00.00	• FUNDOS	34	84	42	1.568	1	16	0	1.141	2.635	242	31	5.792

CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Aposentadoria Suplementar da Fundambras está deficitário para as Patrocinadoras Columbian Chemicals, Anglo American Níquel, Anglo American Minério de Ferro Brasil e Fundambras. De acordo com a legislação em vigor, na avaliação atuarial de 2016, o déficit apurado, considerando o ajuste de precificação, apresentou-se acima do limite obrigatório, aplicando a duração do passivo calculada em 2016, e, portanto, deverá ser definido um plano para equacionamento do déficit durante o exercício de 2017.

Para as Patrocinadoras Mineração Tanagra, Anglo Ferrous, Copebrás Industrial, Niobrás Mineração e Ferroport, o Plano de Aposentadoria Suplementar da Fundambras está equilibrado, dependendo do pagamento das contribuições previstas no citado Plano de Custeio para a manutenção deste equilíbrio.

Informamos que para as Patrocinadoras Amapá Mineração e Amapá Logística, durante o exercício de 2016, foi finalizado o processo de retirada total de

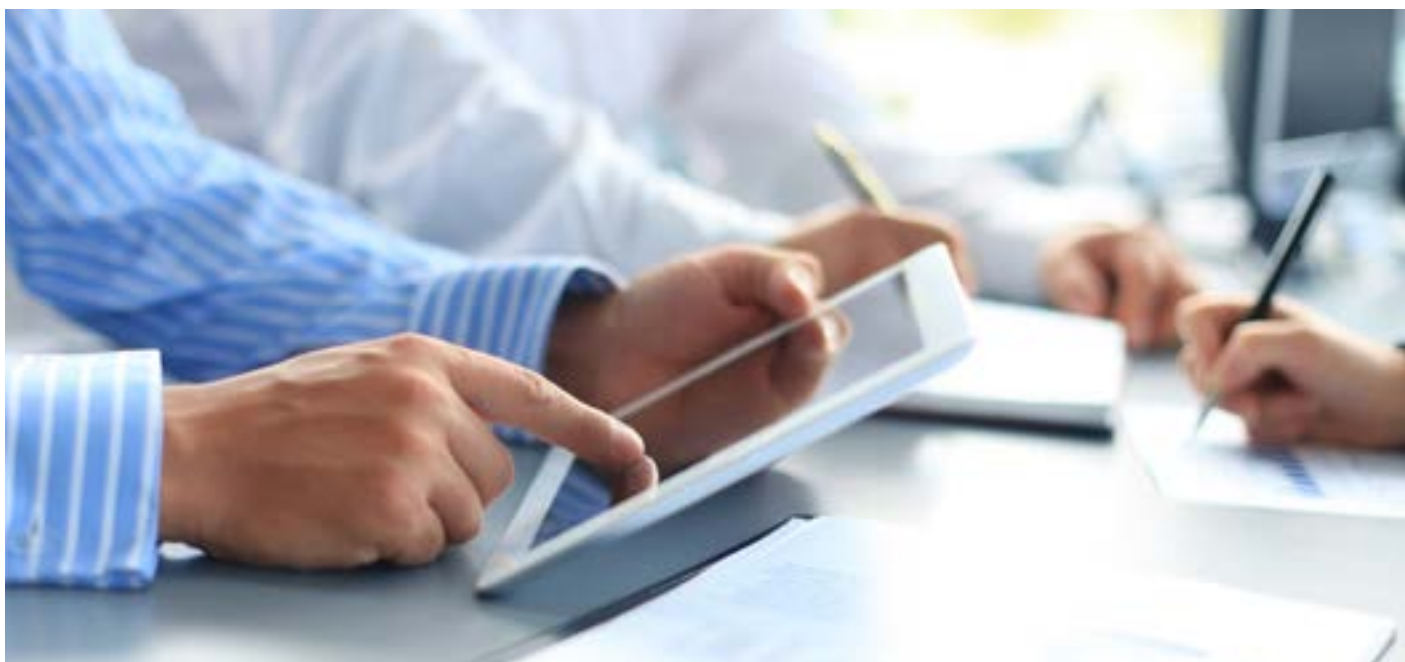
patrocínio, permanecendo no patrimônio do Plano apenas o compromisso de retirada remanescente, sendo atualizado pelos pagamentos de reservas matemáticas e rentabilidade do Plano. Dado o exposto, para estas Patrocinadoras, o Plano Suplementar está em equilíbrio.

Destacamos, ainda, que a Patrocinadora Anglo American Fosfatos Brasil (Copebrás Industrial Ltda.) aderiu ao Plano de Aposentadoria Suplementar em condições de solidariedade exclusivamente com a Patrocinadora Anglo American Níquel Brasil, relativamente ao custeio e manutenção dos benefícios instituídos pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada para os respectivos Participantes e seus Beneficiários.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2017.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Rodolfo Eduardo França de Araujo - M.I.B.A. n° 2.890
Valéria Cerqueira Pimentel – M.I.B.A. n° 812



7

Gestão Contábil

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Estão apresentadas em atendimento às disposições legais, sendo compostas pelos seguintes documentos: Balanço patrimonial consolidado; Demonstração da mutação do patrimônio social consolidada; Demonstração do Plano de Gestão Administrativa consolidada; Demonstração da mutação do ativo líquido dos planos

de benefícios Básico e Suplementar; Demonstração do ativo líquido dos planos de benefícios Básico e Suplementar; Demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios Básico e Suplementar; Notas explicativas às demonstrações contábeis; e Relatório dos auditores independentes.

BALANÇO PATRIMONIAL - CONSOLIDADO

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da Entidade (origem dos recursos).

ATIVO	2016	2015	PASSIVO	2016	2015
DISPONÍVEL	422	542	EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.362	2.107
REALIZÁVEL	887.066	807.623			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	885.126	806.058
TOTAL DO ATIVO	887.488	808.165	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	887.488	808.165

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - CONSOLIDADO

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

A finalidade deste documento é demonstrar as modificações ocorridas durante o exercício em todas as contas que compõem o patrimônio líquido. Faz clara indicação do fluxo de uma conta para outra e indica a origem e o valor de cada acréscimo ou diminuição no patrimônio líquido durante o exercício.

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Patrimônio Social - início do exercício	806.058	725.591	11%
1. Adições	162.005	148.121	9%
2. Destinações	(82.937)	(67.654)	23%
3. Acréscimo no Ativo Líquido (1+2)	79.068	80.467	-2%
A) Patrimônio Social - final do exercício	885.126	806.058	10%

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - CONSOLIDADO

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

Descrição	2016	2015	Variação (%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	1.627	648	151%
1. Custeio de Gestão Administrativa	5.302	6.704	-21%
1.1. Receitas	5.302	6.704	-21%
2. Despesas Administrativas	(4.724)	(5.725)	-17%
2.1. Administração Previdencial	(3.200)	(3.957)	-19%
2.2. Administração dos Investimentos	(1.524)	(1.768)	-14%
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	-	-
4. Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	578	979	-41%
5. Reversão do Fundo Administrativo (4)	578	979	-41%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	2.205	1.627	36%

RELATÓRIO DOS AUDITORES

É o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O relatório do auditor independente é elaborado e assinado por um contador. Deve expressar sua opinião sobre as demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da Fundambras Sociedade de Previdência Privada

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundambras Sociedade de Previdência Privada ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado (representado pelo somatório de todos os planos de benefícios administrados pela Fundambras Sociedade de Previdência Privada, aqui denominados de consolidado, por definição da Resolução CNPC no 8 e alterações posteriores) em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, e as demonstrações individuais por plano de benefícios que compreendem a demonstração do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e demonstração das provisões técnicas dos planos de benefícios para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Fundambras Sociedade de Previdência Privada e individual por plano de benefícios em 31 de dezembro de 2016 e o desempenho consolidado e por plano de benefícios de suas operações para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Fede-

ral de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta

a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos

de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 9 de março de 2017

PricewaterhouseCoopers

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Myrian Buenos Aires Moutinho

Contador CRC 1MG070919/O-8 "S"SP

Pareceres da Administração

As demonstrações contábeis da Fundambras, auditadas pela PricewaterhouseCoopers, e as respectivas avaliações atuariais, elaboradas pela Mercer Human Resource Consulting, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram devidamente aprovadas sem restrições em reuniões do Conselho Deliberativo, do Conselho Fiscal e da Diretoria-Executiva realizadas em 10 de março de 2017.

Veja a íntegra das Notas Explicativas, das atas de reuniões dos órgãos de administração e demais documentos na versão completa deste Relatório Anual de Informações, publicada no site www.fundambras.com.br.





Gestão dos Investimentos

RENTABILIDADE HISTÓRICA

A rentabilidade líquida dos investimentos da Fundambras atingiu 14,35% no Plano Básico e 14,87% no Plano Suplementar em 2016. Esses índices foram repassados à cota dos participantes, ou seja, corrigiram seu dinheiro acumulado para a aposentadoria. O resultado superou os principais indicadores do mercado financeiro, como você vê na tabela. O desempenho reflete a política de investimentos conservadora da Fundambras, que busca a proteção do capital do participante em longo prazo, por meio de aplicações diversificadas de seus recursos.

Período	Plano Básico	Plano Suplementar	Renda fixa (CDI)	Poupança	Inflação (IPCA)	Renda variável (Ibovespa)
2010	14,89%	14,89%	9,74%	6,81%	5,90%	1,04%
2011	15,88%	15,88%	11,59%	7,50%	6,50%	-18,11%
2012	15,14%	14,83%	8,41%	6,57%	5,83%	7,40%
2013	6,31%	6,05%	8,05%	6,32%	5,91%	-15,50%
2014	12,01%	12,10%	10,82%	7,08%	6,41%	-2,91%
2015	13,50%	12,21%	13,24%	8,07%	10,67%	-13,31%
2016	14,35%	14,87%	14,00%	8,30%	6,29%	38,93%
ACUMULADO	136,91%	134,26%	105,22%	63,04%	58,23%	-12,19%

Saiba mais sobre os indicadores financeiros da tabela: **CDI** (Certificado de Depósito Interbancário) é a mais conhecida referência para aplicações de renda fixa (rentabilidade bruta); **Ibovespa** é o índice mais conhecido da Bolsa de Valores de São Paulo, utilizado como referência para aplicações de renda variável (cotação de fechamento); **IPCA** é índice de inflação calculado pelo IBGE; **Caderneta de poupança** é o investimento mais popular do país.

ALOCÇÃO DOS RECURSOS

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É a distribuição dos recursos da Entidade, consolidada e dos planos Básico, Suplementar e PGA, segundo os segmentos de aplicação.

ENTIDADE								
Segmento	2016	%	2015	%	2014	%	2013	%
Renda Fixa	824.319	92,96	720.317	89,31	640.469	90,76	585.150	92,24
Renda Variável	-	0,00	19.601	2,43	22.161	2,43	15.641	3,51
Investimentos Estruturados	30.314	3,42	24.192	3,00	21.584	0,00	-	0,00
Imóveis	24.818	2,80	30.638	3,80	31.954	5,32	34.291	2,87
Empréstimos	7.315	0,82	11.829	1,47	10.430	1,50	9.657	1,37
TOTAL	886.766	100,00	806.577	100,00	726.598	100,00	644.739	100,00

ALOCÇÃO POR PLANO

(Em 31 de dezembro - Em R\$ mil)

É a distribuição dos recursos da Entidade segundo os planos Básico, Suplementar e PGA.

ENTIDADE								
Segmento	2016	%	2015	%	2014	%	2013	%
Plano Básico	491.218	55,39	459.854	57,01	423.589	58,30	388.676	60,28
Plano Suplementar	392.878	44,30	344.047	42,66	301.879	41,55	254.928	39,54
Plano de Gestão Administrativa (PGA)	2.671	0,30	2.676	0,33	1.130	0,16	1.135	0,18
TOTAL	886.766	100,00	806.577	100,00	726.598	100,00	644.739	100,00

ADMINISTRAÇÃO DOS RECURSOS POR GESTOR		
São os valores e percentuais administrados pelos gestores de recursos no fim de 2016, terceirizados e da própria Fundambras (Em R\$ mil).		
ENTIDADE		
Gestor de Recursos	Valor	%
Itaú Asset Management	112.754	13,19%
Safra Asset Management	15.369	1,80%
Garde Asset Management	14.944	1,75%
Administração Própria	711.565	83,26%
TOTAL	854.633	100%

RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS	
É o retorno acumulado dos investimentos da Fundambras em 2016, por planos de aposentadoria e por segmentos, em comparação com seus respectivos índices de referência (benchmarks).	
PLANO BÁSICO	
Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	15,74%
Benchmark: 50% CDI + 45% IMA-B + 5% IMA-C	16,29%
Renda Variável ⁽¹⁾	-2,41%
Benchmark: IBrX	36,70%
Imóveis ⁽²⁾	-18,12%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	12,67%
Investimentos Estruturados	18,63%
Benchmark: CDI + 1,00% a.a.	15,14%
Total	14,49%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	12,67%
PLANO SUPLEMENTAR	
Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	16,77%
Benchmark: 50% CDI + 45% IMA-B + 5% IMA-C	18,29%
Renda Variável ⁽¹⁾	-2,41%
Benchmark: IBrX	36,70%
Imóveis ⁽²⁾	-18,14%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	12,67%
Empréstimos	13,16%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	12,67%
Investimentos Estruturados	18,68%
Benchmark: CDI + 1,00% a.a.	15,14%
Total	15,08%
Benchmark: IPCA + 6,00% a.a.	12,67%
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)	
Segmento	Retorno Investimentos
Renda Fixa	13,78%
Benchmark: 100% CDI	14,00%

⁽¹⁾ Posição em Renda Variável encerrada em 15/02/2016.

⁽²⁾ Edifício Chrysler encontra-se desocupado desde 02/2016 e houve uma reavaliação negativa no valor de R\$ 4.792.000,00.

Notas: Retorno líquido apurado de acordo com as variações das cotas do PGA.

Benchmark: Termo para índice que serve como parâmetro para comparação dos investimentos.

CUSTOS RELACIONADOS À GESTÃO DOS RECURSOS	
São os pagamentos efetuados a consultores e gestores de investimento para avaliação e aplicação dos recursos da Fundambras em instituições do mercado financeiro, com tributos incluídos (Em R\$ mil).	
PLANO BÁSICO	
Tipo	Acumulado 2016
Taxa de Administração de Carteira	208
Administração Própria	460
Consultoria de Investimentos	46
Sistema	69
Consultoria outros	16
Despesas Gerais	12
PIS/Cofins	44
TOTAL	855
PLANO SUPLEMENTAR	
Tipo	Acumulado 2016
Taxa de Administração de Carteira	194
Administração Própria	334
Consultoria de Investimentos	34
Sistema	50
Consultoria outros	14
Despesas Gerais	9
PIS/Cofins	33
TOTAL	668

DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
São as despesas realizadas pela Fundambras para a administração dos planos de benefícios.				
DESPESAS DE GESTÃO PREVIDENCIAL (Em R\$ mil)				
	2016	2015	2014	2013
Pessoal e encargos	1.852	2.527	2.175	1.775
Treinamentos/Congressos e Seminários	40	7	9	10
Viagens e estadias	18	48	79	15
Serviços de terceiros	864	893	791	805
Despesas gerais	256	259	315	323
Tributos	170	223	158	
Total	3.200	3.957	3.527	2.928
DESPESAS DE INVESTIMENTOS (Em R\$ mil)				
	2016	2015	2014	2013
Pessoal e encargos	794	1.142	988	792
Serviços de terceiros	631	626	756	633
Despesas gerais	99			
Total	1.524	1.768	1.744	1.425

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS PARA 2017

É o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Fundambras no mercado financeiro. A Política de Investimentos é desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, garantindo uma gestão prudente e eficiente, visando à manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).

PERÍODO DE REFERÊNCIA

Janeiro a Dezembro de 2017

INFORMAÇÕES DA ENTIDADE

Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Aposentadoria Básico: 1980.001774
Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Aposentadoria Suplementar: 1980.000165
Código: 1537	Sigla: FUNDAMBRAS	Plano de Gestão Administrativa (PGA): 9970.000000

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2017 a 31/12/2017	Plano	Antonio Sérgio Perine de Castro	104.331.998-06	Diretor Administrativo

Data de aprovação pelo Conselho Deliberativo: 05/12/2016

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA**PLANO BÁSICO**

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Plano	100,00	IPCA	6,00
34,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
37,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	6,00
20,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5	0,00
6,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5+	0,00
3,00	Renda Fixa	100,00	IMA-C	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	1,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI -World	0,00

PLANO SUPLEMENTAR

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Plano	100,00	IPCA	6,00
45,00	Renda Fixa	100,00	DI-CETIP	0,00
10,00	Renda Fixa	100,00	IPCA	6,00
31,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5	0,00
9,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B 5+	0,00
5,00	Renda Fixa	100,00	IMA-C	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Imóveis	100,00	IPCA	6,00
100,00	Empréstimos e Financiamentos	100,00	IPCA	6,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	DI-CETIP	1,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI -World	0,00

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Renda Fixa	99,00	DI-CETIP	0,00
100,00	Plano	99,00	DI-CETIP	0,00

ALOCÇÃO DOS RECURSOS			
PLANO BÁSICO			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	81,00	100,00	92,00
Renda Variável	0,00	6,00	3,00
Imóveis	0,00	4,00	2,00
Investimentos Estruturados	0,00	6,00	3,00
Investimentos no Exterior	0,00	3,00	0,00
PLANO SUPLEMENTAR			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	62,00	100,00	84,00
Renda Variável	0,00	9,00	4,00
Imóveis	0,00	7,00	4,00
Empréstimos e Financiamentos	0,00	9,00	4,00
Investimentos Estruturados	0,00	9,00	4,00
Investimentos no Exterior	0,00	4,00	0,00
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	100,00	100,00	100,00

(1) A Fundambras observa os princípios de responsabilidade socioambiental? **Sim** / (2) Utiliza Derivativos? Planos Básico e Suplementar: **Sim**; PGA: **Não** / (3) Avaliação prévia dos riscos envolvidos? **Sim** / (4) Existência de sistema de controles internos? **Sim** / (5) O plano possui Perfis de Investimentos? **Não**

CONTROLE DE RISCOS	
PLANOS BÁSICO, SUPLEMENTAR E PGA	
Os riscos em questão são aqueles aos quais a Fundambras acredita estar exposta e, portanto, precisa monitorá-los de forma mais ativa. São eles:	
(1) Risco Mercado	(4) Risco Legal
(2) Risco de Liquidez	(5) Risco de Contraparte
(3) Risco Operacional	(6) Outros
Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Sim	Dispõe de Manual: Sim
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Sim	

Observações: Planos Básico e Suplementar: O apreçamento dos ativos é realizado pelo custodiante, que dispõe de manual;

PGA: O apreçamento dos ativos é realizado pelo gestor do fundo.

Derivativos: A Fundambras pode investir recursos em derivativos em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.792 e demais legislações aplicáveis, não sendo permitidas operações para fins de alavancagem.

Fundambras

Sociedade de Previdência Privada

EXPEDIENTE

Resumo do Relatório Anual de Informações de 2016 é uma publicação da **Fundambras Sociedade de Previdência Privada**, dirigida aos participantes dos Planos de Aposentadoria da Entidade. Para mais esclarecimentos entre em contato com a Entidade por meio do telefone +55 (31) 3401-9300 ou envie um e-mail para fundambras@angloamerican.com

Rua Maria Luiza Santiago, 200 - 16º andar - Belo Horizonte/MG - 30360-740 - Brasil
www.fundambras.com.br

Coordenação geral dos trabalhos, projeto gráfico e editorial:
JSANTOS Consultores Associados Ltda.

Fundambras

Sociedade de Previdência Privada

Fundambras Sociedade de Previdência Privada

CNPJ 44.748.564/0001-82

Rua Maria Luiza Santiago, 200 – 16º andar
Santa Lúcia – Belo Horizonte – MG – 30360-740

Tel.: (31) 3401-9300

E-mail: fundambras@angloamerican.com

www.fundambras.com.br